



[www.institutobuzios.org.br](http://www.institutobuzios.org.br)

## INFORME nº 36

### A Luta Pela Autodeterminação das Mulheres Sobre Seu Corpo e Seu Destino - 08 de Março de 2008



Foto: Instituto Búzios

Segundo a seção brasileira da Marcha Mundial das Mulheres, o Ato Nacional do 8 de março, Dia Internacional da Mulher, será na Praça Ramos, centro histórico de São Paulo e terá como tema "Feministas anticapitalistas em luta por: igualdade, autonomia e soberania popular!". Nas capitais brasileiras e em inúmeras cidades, haverá manifestações para denunciar a violência sexista e reafirmar que a responsabilidade com o trabalho e cuidado com a reprodução da vida humana deve ser compartilhada com os homens, a sociedade e o Estado. Neste ano um dos eixos centrais será o enfrentamento da ofensiva da igreja católica contra a descriminalização do aborto e as pesquisas com células tronco através da Campanha da Fraternidade de 2008 – "Fraternidade e Defesa da Vida". Vamos intensificar a luta pela legalização do aborto e por nossa autodeterminação, pela liberdade e garantia de poder decidir sobre o nosso corpo e nosso destino. Combate à violência contra a mulher! Por um Plano Nacional de Políticas para as Mulheres com garantia de orçamento decente!

#### Lançamento do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres

A ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres Nilcéia Freire anunciou que será lançado no dia oito de março, o 2º Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. O Plano deve priorizar implantação dos dispositivos estipulados pela Lei Maria da Penha - que prevê pena de até três anos de prisão em casos de agressões física ou moral contra a mulher. Estão previstos recursos para serviços em proteção à mulher em situação de risco ou vítima de violência, a promoção dos direitos reprodutivos e sexuais, o combate à exploração sexual de meninas e adolescentes e ao tráfico de mulheres. A integrante da Sempre Viva Organização Feminina, Sônia Coelho, enfatiza que o mesmo não deve trabalhar somente o combate, mas também a prevenção da violência contra a mulher. "Esperamos que este plano esteja voltado também para os aspectos preventivos da violência, porque não basta você construir equipamentos para as mulheres que sofreram violência, é importante que a violência não aconteça". Para ela, é indispensável à universalização da Previdência de modo que possa atender o grande número de mulheres que hoje realizam trabalho informal. A SPM está discutindo com os governos estaduais para que apresentem projetos que poderão ser financiados pelo plano, desde que atendam quatro áreas estratégicas definidas no Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, para o qual o governo promete liberar 1 bilhão de reais: 1) ampliação da rede de

serviços especializados em proteção à mulher em situação de risco (juizados especializados e centros de recuperação dos agressores); 2) promoção dos direitos reprodutivos e sexuais das mulheres junto com o Plano Integrado de Enfrentamento à Feminilização da Aids; 3) combate à exploração sexual de meninas e adolescentes e ao tráfico de mulheres; 4) promoção dos direitos humanos das mulheres em situação de prisão.

### Mutilação feminina atinge 140 milhões de adolescentes e mulheres

Após 30 anos de intensa campanha contra a mutilação genital feminina, a Organização das Nações Unidas destacou que muitos países, incluindo Canadá, Bélgica, Espanha e Itália, aprovaram leis para punir essa prática, que prevalece em suas comunidades imigrantes. Um novo estudo da ONU será discutido na sessão da Comissão sobre o Status das Mulheres, que acontecerá de 25 de fevereiro até 7 de março. A Organização Mundial da Saúde-OMS estima que entre 100 milhões e 140 milhões de adolescentes e mulheres sofreram a erroneamente chamada "circuncisão feminina" em mais de 28 países, em sua maioria na África, Ásia e Oriente Médio. A cada ano, cerca de três milhões de adolescentes e mulheres são submetidos à mutilação, diz o estudo da ONU. *Fonte: Nedh On Line, Boletim Eletrônico nº 5.*

### III Congresso Mundial Sobre Exploração Sexual

O Brasil foi escolhido para sediar e coordenar o 3º Congresso Mundial sobre Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que acontece no mês de novembro. O 1º Congresso aconteceu em Estocolmo, na Suécia, em 1996, e definiu como crime contra a humanidade o abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, pornografia, turismo sexual e tráfico de pessoas para fins sexuais. O 2º Congresso aconteceu em 2001, em Yokohama, no Japão, onde o Brasil apresentou os resultados dos acordos estabelecidos no 1º Congresso Mundial e das ações desenvolvidas de forma articulada entre a sociedade civil e o poder público. *Fonte: Adital / Imprensa SEDH.*

### Começou a vigorar o convênio Europeu Contra Tráfico de seres humanos

No dia 1º de fevereiro, entrou em vigor o Convênio Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos, assinado por 37 países. Entre os principais pontos do Convênio, se destacam os compromissos dos governos formar as autoridades para a correta identificação das vítimas, incluindo medidas específicas para a proteção de menores; dar assistência às vítimas em seu processo de recuperação física, psicológica e de integração social; sancionar penalmente os clientes; levar em consideração as necessidades de proteção e segurança das vítimas, entre outros. A Rede Espanhola contra o Tráfico de Pessoas, lamenta que a Espanha, país que mais recebe pessoas dedicadas ao fim da exploração sexual comercial esteja entre os 10 estados que ainda não assinaram o protocolo. Os dados mais recentes da Pesquisa Nacional sobre Tráfico de mulheres, crianças e adolescentes (Pestraf), realizada, no Brasil, em 2002, indica que a Espanha configura como o principal país de destino para milhares de pessoas. Em seguida, estão a Holanda, Alemanha, Itália, Suriname e Venezuela. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), 44% das vítimas do tráfico humano são levadas para a exploração sexual e 32% para o trabalho escravo. Este tipo de violação afeta 2.500.000 pessoas no mundo, gerando 7 bilhões de dólares por ano, se colocando em terceiro lugar entre os negócios ilícitos mais lucrativos, ficando atrás do tráfico de drogas e de armas. *Fonte: Anistia Internacional.*

### Observatório Instituto Antígona

O Boletim do Instituto Antígona, destinado ao público leigo, trará o resultado do monitoramento de decisões e ações judiciais que afetam o campo dos direitos sexuais e reprodutivos, abrangendo os Diários Oficiais, Diários de Justiça e os sites dos Tribunais Federais e Estaduais de todo o Brasil. Para receber o Boletim basta fazer cadastro no site: <http://www.antigona.org.br/php/newsletter.php>. *Fonte: Memória Lélia Gonzalez / recebido de Deise Benedito.*

### Julgamento sobre estudo com células-tronco será em março

O Supremo Tribunal Federal (STF) informou que o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra o uso de células-tronco embrionárias em pesquisas científicas será no dia 5 de março. As pesquisas foram aprovadas no Brasil em março de 2005, com a Lei 11.105/05 (Lei da Biossegurança), que permite o uso de embriões congelados em clínicas de fertilização há mais de três anos. Mas a lei foi questionada dois meses após a aprovação pelo Congresso Nacional pelo então procurador-geral da República, Cláudio Fontelles. Fontelles defende que os estudos sejam proibidos, alegando que "o embrião humano é vida humana", e pede,

assim, a inconstitucionalidade do dispositivo que permite o uso dessas células em pesquisas. O tema motivou a primeira audiência pública da história do STF, em abril de 2007. Na ocasião, mais de 20 pesquisadores participaram da discussão. Durante mais de dez horas, especialistas a favor e contrários às pesquisas foram ouvidos. Em discussão: o momento exato do início da vida. Cientistas que defendem as pesquisas alegam que as células-tronco embrionárias têm um grande potencial para transformar-se em todos os tecidos. E que isso seria uma esperança para, no futuro, curar doenças degenerativas. Fonte: *Globo Online*.

## Estudo da OIT fala das desvantagens enfrentadas por afrodescendentes no mercado de trabalho

Quase 50% da População Economicamente Ativa (PEA) do Brasil é composta por afrodescendentes. A informação foi divulgada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O estudo mostra que os afrodescendentes e indígenas brasileiros continuam a realizar trabalhos pouco qualificados se comparados à população branca. O relatório relaciona as informações com fatores como às políticas de educação e saúde voltadas para esta mesma população. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aproximadamente, 50% da população indígena possui no máximo seis anos de estudo. O IBGE mostra também que os negros têm em média pouco mais de sete anos de estudo. Para os brancos, essa média é de quase nove anos. Afrodescendentes e índios levam desvantagem também para o quesito saúde. De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), a taxa de mortalidade para a população indígena é quase 140% maior do que para a população branca. Entre crianças negras o percentual é de 37%. Apesar da relação ainda desfavorável, a OIT lembra que a luta realizada por esses grupos desfavorecidos resultou na criação de órgãos e políticas públicas de modo a tentar superar essas diferenças. Fonte: *Radioagência NP, Juliano Domingues*.

## Enciclopédia de História Geral da África e livros sobre a questão racial

A Seppir, Ministério da Educação, Fundação Cultural Palmares e a Unesco Brasil (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), realizam uma parceria para reedição dos 8 volumes que compõe a enciclopédia História Geral da África, clássico elaborado pela Unesco. A reedição da enciclopédia se destina a bibliotecas de escolas e universidades públicas. Já o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) lançou quatro livros sobre a questão racial brasileira com o objetivo de discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Foram lançados os livros Identidade Fragmentada – Um estudo sobre o Negro na Educação Brasileira (1993–2005), de Renisia Cristina Gárcia; Educação e Ações Afirmativas: Entre a Injustiça Simbólica e a Injustiça Econômica, de Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva e Valter Roberto Silvério; Negro e Educação: linguagens, educação, resistência e políticas públicas, de autoria de Iolanda de Oliveira, Márcia Ângela de Aguiar, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva e Rachel de Oliveira e Negro, e Educação: escola, identidade, cultura e políticas públicas, também de Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Fonte: *SEPPPIR / Jornal Írohin*.

## Seminário Nacional de Juventude da Assembléia Popular

A Plenária Nacional da Assembléia Popular ocorreu em Brasília - DF nos dias 16 e 17 de fevereiro de 2008, e contou com a participação de cerca de 150 pessoas representando organizações populares e movimentos sociais, como o MST, a Via Campesina, as Pastorais Sociais, entidades estudantis, Marcha Mundial de Mulheres, além de organizações locais. As discussões giraram em torno principalmente de um balanço da AP desde sua criação e da análise de conjuntura. Em particular, a preocupação com a necessidade de retomada da cultura de trabalho de base ocupou o centro das discussões. Foi definido um calendário de lutas dentro do qual o centro no primeiro semestre será a Jornada Nacional pela Redução da Tarifa de Energia. A cartilha da campanha está disponível na internet: [http://www.mabnacional.org.br/materiais/panfleto\\_energia2007.pdf](http://www.mabnacional.org.br/materiais/panfleto_energia2007.pdf). Foi definido também que entre os dias 27 e 30 de março de 2008, em São Paulo, será realizado um Seminário Nacional de Juventude da Assembléia Popular. O critério de participação é 2 por Estado (um homem e uma mulher) + um ou uma representante de cada Entidade, Organização ou Movimento de Juventude Nacional. Fonte: *Gustavo Mercês / www.assembleiapopular.com.br*.

## CIMI registra em 2007 o maior número de assassinatos de indígenas

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) revelou que em 2007 foi registrado o maior número de assassinatos de indígenas desde o início de seus levantamentos. Ao todo, 76 índios foram mortos, o que representa um

crescimento de mais de 60% comparado ao ano de 2006, quando foram registrados 48 assassinatos. Dos indígenas mortos em 2007, 48 deles são da etnia Guarani Kaiowá do estado do Mato Grosso do Sul (MS). Grande parte dos homicídios ocorreu em conflitos com fazendeiros. Para Egon Heck, coordenador do Cimi no MS, as informações representam o agravamento de uma situação proporcionada pela política de ocupação e investimento do agronegócio. Este modelo, segundo ele, domina as estruturas do Estado, não dando aos índios o direito a terra, restando a eles somente o confinamento e a violência. Egon aponta que o governo federal é um dos responsáveis, pois é omissivo ao descumprir a constituição não demarcando terras indígenas. Nos últimos dois anos nenhuma identificação de terra foi feita no estado. Outro culpado seria o poder judiciário que, segundo ele, oferece agilidade em processos contra os índios e impunidade aos seus agressores. Até hoje nenhum dos responsáveis pelas 48 mortes de indígenas registradas em 2006 foi identificado pela justiça. No próximo mês de Abril o Cimi pretende divulgar uma publicação detalhada sobre a violência contra comunidades indígenas. *Fonte: Gisele Barbieri, Radiogência NP.*

## Ceao Lança o Edital XI Fábrica de Idéias

O Centro de Estudos Afro orientais – CEAO / UFBA realizará, pelo décimo primeiro ano consecutivo, o Curso Fábrica de Idéias, em Salvador, Bahia, e na cidade colonial de Cachoeira- de 04 a 29 de agosto de 2008. O Curso visa contribuir para o treinamento de pesquisadores que estudam processos de racialização e formação de identidades étnicas. Ênfase especial é dada às relações branco-negro e à produção de culturas negras na América Latina, África e diáspora africana. O Curso adota uma perspectiva comparativa, explorando vários aspectos das relações raciais a partir do contato com a produção intelectual brasileira e internacional, e espera promover o intercâmbio de estudantes e professores de diversas regiões do Brasil e de outros países, sobretudo no eixo Sul-Sul. Desde 2005, cada edição do Curso Fábrica de Idéias aborda um tema central. No XI Fábrica de Idéias o tema é "Cidadania, Direitos Humanos e Processos Identitários – uma perspectiva internacional". As aulas, com carga horária semanal de 40 horas, serão ministradas em português, espanhol e inglês com tradução simultânea. Por isso é exigida a proficiência em um destes idiomas. Serão 30 vagas selecionadas através de um processo seletivo internacional e os candidatos deverão ter formação pós-graduada ou equivalente. Os interessados em participar deverão preencher o formulário on line disponível no site [www.ceao.ufba.br/fabrica](http://www.ceao.ufba.br/fabrica) até o dia 30 de março de 2008. O formulário poderá ser preenchido em português e espanhol ou na versão em inglês.

## Estátua Zumbi dos Palmares

A Fundação Cultural Palmares seleciona até 10 de março projetos inéditos, individual ou em equipe para o concurso público nacional Estátua Zumbi dos Palmares. A escultura deverá ser instalada na Praça da Sé, em Salvador (BA). Edital e outras informações: [www.palmares.gov.br/](http://www.palmares.gov.br/).

## Instituto HSBC Solidariedade abre inscrição para apoio a projetos

O Instituto HSBC Solidariedade abre seleção para investimento em projetos sociais. Serão avaliados e selecionados projetos com foco na educação, que busquem reforçar e promover os direitos da criança e do adolescente, por meio de projetos aprovados nos Conselhos dos Direitos da Infância e Adolescência. O investimento total será de R\$ 1 milhão em 15 projetos que envolvam preferencialmente as seguintes linhas de ação: redução e combate à violência doméstica, pesquisa e incentivo à confecção do registro civil, redução da mortalidade infantil, combate da exploração sexual e da pedofilia, redução, conscientização ou tratamento de doenças, redução ou prevenção dos índices de moradia de rua por crianças e adolescentes, aumento dos índices de retorno familiar ou adoções de crianças em situação de abrigo, exploração do trabalho infantil, tratamento de crianças e adolescentes em situação de drogadição, oferta de cursos técnicos e aumento da escolarização. Cada projeto poderá receber até R\$ 70 mil e será apoiado durante 12 meses. A requisição dos formulários de inscrição e o recebimento dos projetos devem ser feitos pelo e-mail [hsbc.solidariedade@hsbc.com.br](mailto:hsbc.solidariedade@hsbc.com.br), até 30 de março. *Fonte: RETS – Revista do Terceiro Setor.*

## Caixa Lança Edital

Até 31 de março, a Caixa Econômica Federal está com edital aberto para a seleção de projetos de festivais de teatro e dança, disponibilizando um total de R\$ 2,9 milhões em recursos. Edital e outras informações: [www.caixacultural.com.br/](http://www.caixacultural.com.br/).

## Prêmio Direitos Humanos

Estão abertas até o dia 20 de março as inscrições para o XV Prêmio Nacional de Direitos Humanos, concedido pelo Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH). O prêmio é dividido nas categorias Personalidades, Organizações e Ações e experiências. Regulamento completo e outras informações: [secretariamndh@gmail.com/](mailto:secretariamndh@gmail.com/).

### Fundo Brasil de Direitos Humanos

Estão abertas até 21 de março as inscrições para o Fundo Brasil de Direitos Humanos,. O edital deste ano privilegia iniciativas nas áreas do combate à discriminação e à violência institucional. Os recursos variam de R\$ 10 mil a R\$ 25 mil por iniciativa. Edital: [www.fundodireitoshumanos.org.br/](http://www.fundodireitoshumanos.org.br/).

### Prêmio Parcerias

As inscrições vão até 31 de março para trabalhos e projetos na área de educação, geração de renda e preservação do meio ambiente no nordeste. As categorias são: Principiantes, para projetos começados há menos de um ano; ou Consolidadas, para os trabalhos que estão sendo desenvolvidos há mais de um ano. Regulamento: [www.parcerias.org.br/](http://www.parcerias.org.br/).

### Projetos de Segurança Alimentar e Nutricional

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), lançou sete editais destinados a apoiar financeiramente projetos de Segurança Alimentar e Nutricional. Os recursos visam a implantação e ampliação de Restaurantes Populares, Bancos de Alimentos e Cozinhas Comunitárias e investimentos em Agricultura Urbana e Familiar e Educação Alimentar. Os textos completos dos sete editais, formulários, manuais e demais informações podem ser obtidas na página do [MDS](#).

### Fundação Abrinq lança nova edição do Prêmio Criança

O Prêmio identifica, reconhece e incentiva ações em prol da primeira infância - assim como trabalhos realizados com gestantes e parturientes. Mais informações: [premiocrianca2008@fundabrinq.org.br](mailto:premiocrianca2008@fundabrinq.org.br). Fonte: *Nedh On Line, Boletim Eletrônico nº 5*.

### Revelando os Brasis

Foi prorrogado até 28 de março a inscrição no programa Revelando os Brasis, cujo objetivo é promover a inclusão e a formação audiovisual por meio de vídeos digitais. Regulamento, ficha de inscrição e outras informações: [www.revelandosbrasis.com.br/](http://www.revelandosbrasis.com.br/).

*Valdísio Fernandes*  
Coordenador Geral

Para retirar o seu nome da lista de distribuição do **INSTITUTO BÚZIOS**, envie uma mensagem para [buzios@institutobuzios.org.br](mailto:buzios@institutobuzios.org.br) escrevendo na linha de assunto "Remover do cadastro".